

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE GT-SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO DICIONÁRIO DE DADOS – SINAN NET – VERSÃO 5.0

Nº de notificação e campos que correspondem aos campos de 1 a 30 dos blocos "**Dados Gerais**", "**Notificação Individual**" e "**Dados de residência**" correspondem aos mesmos campos da ficha de notificação (ver dicionário de dados da ficha de notificação), **exceto a data de diagnóstico.**

CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão da notificação ou da investigação no Sinan.

CAMPO ESSENCIAL é aquele que, apesar de não ser obrigatório, registra dado necessário à investigação do caso ou ao cálculo de indicador epidemiológico ou operacional.

AGRAVO: LEISHIMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Nome	Campo	Tipo	Categorias	Descrição	Características	DBF
31. Data da Investigação	dt_investigacao	date	dd/mm//aaaa	início da investigação	Campo obrigatório Data da investigação deve ser ≥ a Data da notificação E ≤ data atual.	DT_INVEST
32.Ocupação	co_cbo_ocupacao	varchar2(6)	Nomes e códigos das ocupações e ramos de atividades da tabela correspondente	Informar a atividade exercida pelo paciente no setor formal, informal ou autônomo ou sua última atividade	Campo Essencial	ID_OCUPA_N



				exercida quando paciente for desempregado. O ramo de atividade econômica do paciente refere-se as atividades econômicas desenvolvidas nos processos de produção do setor primário (agricultura e extrativismo); secundário (indústria) ou terciário (serviços e comércio)		
33.Presença de lesão Cutânea	st_lesao_cultanea	varchar2(1)	1 – Sim 2 – Não	Informar o tipo de lesão que o paciente apresenta	Campo obrigatório Se = 1 e campo 33 mucosa = 2, então campo Forma clínica deve ser preenchido automaticamente com 1 (Cutânea). Pelo menos um dos campos Presença de Lesão Cutânea ou Presença de Lesão Mucosa deve ser preenchido com 1, se não este não é um caso de LTA	CLI_CUTANE
33. Presença de lesão mucosa	st_lesao_mucosa	varchar2(1)	1 – Sim 2 – Não	Informar o tipo de lesão que o paciente apresenta	Campo obrigatório	CLI_MUCOSA



					caso de presença de lesão mucosa, há presença de cicatrizes cutâneas) Se preenchido com 2, passar automaticamente para o campo 35 (Coinfecção). Se preenchido com 1 (Sim), o campo 40 (Forma clínica) deverá ser preenchido automaticamente com 2 (Mucosa). Pelo menos um dos campos Presença de Lesão Cutânea ou Presença de Lesão	
34.Em caso de presença de lesão Mucosa, há presença de cicatrizes cutâneas	st_cicatriz_cultanea	varchar2(1)	1 – Sim 2 – Não	Informar se há presença de cicatriz cutânea em casos de presença de lesão mucosa	Mucosa deve ser preenchido com 1, se não este não é um caso de LTA Só estará habilitado para preenchimento quando no campo Presença de lesão for mucosa = 1(Sim).	CLI_CICATR
35.Co-infecção HIV	st_coinfeccao	\ /	1 – Sim 2 – Não 9 - ignorado	Informar se o paciente apresenta co-infecção LTA/HIV	Campo obrigatório	CLI_CO_HIV
36.Parasitológico Direto	st_parasitologico_direto	varchar2(1)	1 – Positivo 2 – Negativo 3 – Não realizado	Informar o resultado do exame do parasitológico direto	Campo obrigatório Se igual a 1 (Positivo), o campo 47 (Critério de	LAB_PARASI



					confirmação) deverá ser preenchido automaticamente com 1 (Laboratorial).	
37.IRM	st_irm	varchar2(1)	1 – Positivo 2 – Negativo 3 – Não Realizado	Informar o resultado do IRM (Intradermoreação de Montenegro)	Campo obrigatório Se igual a 1 (positivo), o campo 47 (Critério de confirmação) deverá ser preenchido automaticamente com 1 (Laboratorial).	LAB_IRM
38. Histopatologia	tp_histopatologia	varchar2(1)	1 – Encontro do Parasita 2 – Compatível 3 – Não Compatível 4 – Não Realizado	Informar o resultado do exame histopatológico	Campo obrigatório Se campo = 1 ou = 2, então o campo 47 (Critério de confirmação) deverá ser preenchido automaticamente com 1.	LAB_HISTOP
39.Tipo de Entrada	tp_tipo_entrada	varchar2(1)	1 – Caso Novo 2 – Recidiva 3 – Transferência 9 – Ignorado	Informar o tipo de entrada do caso	Campo obrigatório	CLA_TIPO_N
40.Forma Clínica	tp_forma_clinica	varchar2(1)	1 – Cutânea 2 – Mucosa 9 - Ignorada	Informar a forma clínica	Campo obrigatório Se campo 33 (Presença de lesão for mucosa) = 1 (Sim), então campo Forma clínica deverá ser preenchido automaticamente com 2, independente da outra opção do campo Cutânea.	CLAS_FORMA



					Se campo 33 (Presença de lesão for cutânea) = 1 e mucosa = 2, então campo Forma clínica deverá ser preenchido automaticamente com 1. Se campo 33 (Presença de lesão cutânea) = 1 (Sim) e mucosa = 1 (Sim), o campo Forma clínica deverá ser preenchido automaticamente com 2 (Mucosa). OBS: A categoria ignorada é necessária para registros provenientes da base DOS. Não havia obrigatoriedade de preenchimento do campo tipo de lesão, que alimentava o campo forma clínica.	
41. Data do Início do Tratamento	dt_inicio_tratamento	date	dd/mm/aaaa	Informar a data do início do tratamento	data do diagnóstico	DT_INIC_TR
42. Droga Inicial Administrada	tp_droga_administrada	varchar2(1)	1 – Antimonial Pentavalente 2 – Anfotericina B 3 – Pentamidina 4 – Outras 5 – Não Utilizada	Informar o medicamento prescrito para o tratamento inicial	Campo Essencial Se campo Droga inicial administrada for = 1, habilitar o campo 43 (Peso).	TRA_DROGA_



43. Peso	nu_peso	number(3)		Informar o peso do paciente em Kg	Se campo Droga inicial administrada for ≠ 1, passar automaticamente para o campo 48 (Classificação epidemiológica). Habilitado se campo 42 (Droga Inicial Administrada) = 1.	TRA_PESO
44. Dose Prescrita em mg/kg/dia Sb ⁺⁵	tp_dose_prescrita	varchar2(1)	4 - Maior ou igual	Informar a dose prescrita para o tratamento do paciente	Habilitado se campo 42 (Droga Inicial Administrada) = 1.	TRA_DOSE
45. Nº Total de Ampolas Prescritas	nu_ampola_prescrita	number(3)		Informar o número total de ampolas prescritas no tratamento inicial	Habilitado se campo 42 (Droga Inicial Administrada) = 1.	TRA_AMPOLA
46. Outra Droga Utilizada, na Falência do Tratamento Inicial	tp_tratamento_inicial	varchar2(1)	2 – Pentamidina 3 – Outros	Informar qual droga foi utilizada na falência do tratamento inicial	Habilitado se campo 42 (Droga Inicial Administrada) = 1.	TRA_OUTR_N
47. Critério de confirmação	tp_criterio_confirmacao	- ()		Informar o critério de confirmação	Campo obrigatório Campo preenchido automaticamente a partir dos campos Parasitológico direto), IRM e Histopatologia. Quando campo Parasitológico direto ou IRM for = 1, OU o campo	CRITERIO



					Histopatologia for = 1 ou 2, o campo Critério de confirmação deverá ser preenchido automaticamente com 1. Se campo Parasitológico direto e IRM for = 2 ou 3 e campo Histopatologia for = 3 ou 4, então o campo Critério de confirmação deverá ser preenchido automaticamente com 2.	
48. Classificação epidemiológica	tp_classifica_epidemiolog ica	VARCHAR2(1)	1 – autóctone2 – importado3 - indeterminado		Campo obrigatório	CON_CLASS_
49. O caso é Autóctone de residência?	tp_autoctone_residencia	VARCHAR2(1)	1 – Sim 2 – Não 3 – Indeterminado	Indica se o caso é autóctone do município de residência .	Campo obrigatório Se o campo for preenchido com 1 (sim), o sistema preenche automaticamente os campos de autoctonia (UF, País e Município provável da fonte de infecção) com os valores registrados nos campos da notificação e habilita para o usuário preencher os campos distrito e bairro (se país de residência não for Brasil, a UF e município de infecção podem ficar em branco) Se o campo for	TPAUTOCTO

				preenchido com 2 (Não), o sistema habilita para o usuário preencher todos os campos de autoctonia (UF, País e Município, distrito e bairro provável da fonte de infecção) Se o campo for preenchido com 3 (Indeterminado), pular os campos de autoctonia (UF, País, Município, Distrito e Bairro provável da fonte de infecção)	
50. UF (provável da fonte de infecção)	co_uf_infeccao	Tabela com siglas e código padronizados pelo IBGE	Sigla da unidade federada onde o paciente foi provavelment e infectado.	Campo obrigatório se país de infecção= Brasil Se o campo (O caso é autóctone do município de residência) for = 1 (sim), o sistema preenche automaticamente com a UF de residência do caso, se o país de residência for Brasil.	COUFINF
51. País (provável da fonte de infecção)	co_pais_infeccao	Tabela com código e descrição de paises.	País onde o paciente foi provavelmente infectado.	Campo obrigatório se campo 49 (O caso é autóctone do município de residência) for diferente de 3. Se o campo 49 (O caso é autóctone do município	COPAISINF

					de residência) = 1 (sim), preencher automaticamente com o País de residência do caso.	
52. Município (provável da fonte de infecção)	co_municipio_infeccao	VARCHAR2(6)	Tabela com Códigos e nomes padronizados pelo IBGE	Código do município onde o paciente foi provavelmente infectado. O nome está associado ao código na tabela de municípios.	Campo obrigatório se país de infecção= Brasil Se o campo (O caso é autóctone do município de residência do caso) for = 1 (sim), o sistema preenche automaticamente com o Município de residência do caso	COMUNINF
53. Distrito (provável de infecção)	co_distrito_infeccão	VARCHAR2(4)	Tabela com Códigos e nomes padronizados segundo Tabela disponibilizada pelo sistema para cadastramento pelo gestor municipal do Sinan	Código do Distrito provável de Infecção do caso. O nome está associado ao código em tabela	Campo Essencial	CODISINF
54. Bairro (provável de infecção)	co_bairro_infeccao, no_bairro_infeccao	NUMBER(8) VACHAR2(60)	disponibilizada	Código do bairro provável de Infecção do caso. Nome do bairro provável de infecção do caso.		CO_BAINFC NOBAIINF



			municipal do Sinan		Bairro e não será gravado nenhum código.	
55. Doença relacionada ao Trabalho	st_doenca_trabalho	VARCHAR2(1)	2 – Não 9 – Ignorado	Informar se a doença está relacionada ao ambiente de trabalho do paciente		DOENCA_TRA
56. Evolução do caso	tp_evolucao_caso	VARCHAR2(1)		Informar a evolução do caso	Campo Essencial Se = 3 ou 4 (Óbito), passar automaticamente para o campo 57 (Data do óbito). Se ≠ 3 e 4 (Óbito), pular para o campo 58 (Data do encerramento).	EVOLUCAO
57. Data do Óbito	dt_obito	DATE	dd/mm/aaaa	Informar a data do óbito	Habilitado se o campo 56 (Evolução do caso) = 3 e 4. Data do Óbito deve ser maior ou igual à Data do Diagnóstico.	DT_OBITO
58. Data do Encerramento	dt_encerramento	DATE	ldd/mm/aaaa		Campo Essencial Data Encerramento maior ou igual Data de Investigação	DT_ENCERRA
Transferência vertical da investigação	nu_lote_vertical	VARCHAR(7)	Descrever aqui a estrutura da composição do número do lote.	investigação um nível do sistema para outro (transferência vertical)	Preenchida quando realizada transferência vertical da investigação	NU_LOTE_I
Informações	dt_complementar_1	DATE		Informações		Variável não exportada



complementares Data 1			complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao	
			início dos sinais e sintomas) Informar Data 1	
Informações complementares Data 2	dt_complementar_2	DATE	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas) Informar Data 2	Variável não exportada
Informações complementares Data 3	dt_complementar_3	DATE	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas) Informar Data 3	Variável não exportada
Informações complementares UF 1	co_uf_complementar_1	VARCHAR2(2)	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas)	Variável não exportada



			Informar a UF 1	
Informações complementares UF 2	co_uf_complementar_2	VARCHAR2(2)	Informar a UF 1 Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e	Variável não exportada
			sintomas) Informar UF 2	
Informações complementares UF 3	co_uf_complementar_3	VARCHAR2(2)	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas) Informar UF 3	Variável não exportada
Informações complementares Município 1	co_municipio_complemen tar_1	VARCHAR2(6)	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas) Informar Município 1	Variável não exportada
Informações complementares Município 2	co_municipio_complemen tar_2	VARCHAR2(6)	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao	Variável não exportada



Informações complementares Município 3	co_municipio_complemen tar_3	VARCHAR2(6)	início dos sinais e sintomas) Informar Município 2 Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas) Informar Município 3	Variável não exportada
Informações complementares País 1	co_pais_complementar_1	NUMBER(3)	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas) Informar País 1	Variável não exportada
Informações complementares País 2	co_pais_complementar_2	NUMBER(3)	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas) Informar País 2	Variável não exportada
Informações complementares País 3	co_pais_complementar_3	NUMBER(3)	Informações complementares e observações Deslocamento (datas e locais freqüentados	Variável não exportada



			no período de seis meses anterior ao início dos sinais e sintomas) Informar País 3	
Informações Complementares e observações	ds_observacao	VARCHAR2(255)	Anotar todas as informações consideradas importantes e que não estão na ficha (ex: outros dados clínicos, dados laboratoriais, laudos de outros exames e necrópsia, etc.)	DS_OBS